

12 • GRANDE RIO 12 FEV 1992

Cieps têm menos recursos no orçamento de 92

A lei orçamentária para 1992 foi sancionada ontem pelo governador Leonel Brizola, que terá que conduzir o programa dos Cieps e dos Ciacs com recursos inferiores em 25% ao que havia proposto à Assembleia Legislativa. Retirados através de emendas do PMDB e do PT, os recursos foram destinados a programas de valorização dos salários dos professores e de reforma das escolas convencionais. Em vez dos Cr\$ 229,8 bilhões que pretendia destinar aos Cieps e Ciacs, o governo disporá de apenas Cr\$ 172 bilhões.

Brizola acabou de forma inusitada com a polêmica em torno de oito artigos que haviam sido acrescidos à redação final pela Comissão de Orçamento da Assembleia Legislativa e que foram

excluídos pelo presidente da Casa, José Nader. O governador sancionou a versão da Comissão de Orçamento mas vetou os oito artigos, argumentando que, de acordo com as Constituições federal e estadual, não tinham pertinência com a lei orçamentária.

Brizola também vetou quatro emendas para que fossem corrigidos erros cometidos pelos deputados, que deixaram a reserva de contingência com um déficit de Cr\$ 1,2 bilhão. O orçamento será publicado hoje no Diário Oficial e já entrará em vigor mas, para que possa ser aplicado pelos órgãos públicos, é necessária a publicação de um decreto com a atualização monetária dos valores.